
CONFERÊNCIAS FIOCRUZ BRASÍLIA, PESQUISASUS - 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE

[CAPA](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [PESQUISA](#) [EDIÇÕES ANTERIORES](#) [INSCRIÇÕES](#)
[SUBMISSÕES](#) [PROGRAMAÇÃO DO EVENTO](#) [TEMPLATE DO EVENTO](#) [RESUMOS ACEITOS](#)

Capa > Pesquisa SUS > PesquisaSUS - 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE > Educação, Formação e Trabalho em Saúde > Polejack

Tamanho da fonte:

Atuação do Psicólogo no NASF: o olhar de vários atores
Larissa Polejack, Rebeca Torquato, Felipe Baère

Última alteração: 2015-11-17

RESUMO

Introdução:As práticas de cuidado do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), importante dispositivo da Atenção Básica brasileira, buscam contemplar os princípios e diretrizes do SUS que, entre eles, envolve o trabalho interdisciplinar e intersetorial. Em se tratando das equipes, faz-se necessário o discernimento do papel de cada área, como a função do psicólogo.

Objetivos:O presente trabalho tem como escopo a compreensão do papel do psicólogo do Nasf pelos diferentes atores da saúde: gestores; gerentes; outros profissionais de saúde; os próprios psicólogos; e, finalmente, os usuários.

Metodologia:As informações foram coletadas a partir de entrevistas semiestruturadas realizadas com 5 gestores (ministério da saúde, secretaria de saúde e conselho federal de psicologia), 3 gerentes, 3 psicólogos, 11 profissionais de saúde e 3 rodas de conversa com os usuários de cada centro de saúde. As entrevistas e as rodas de conversas foram realizadas após a assinatura do termo de consentimento tendo suas respostas transcritas e analisadas segundo o Discurso do Sujeito Coletivo (Lefevre & Lefevre, 2003), que se trata de um discurso-síntese de uma coletividade, elaborado em primeira pessoa e composto por expressões-chaves e ideias centrais.

Discussão dos resultados:Nos cinco agrupamentos (gestores; gerentes; outros profissionais de saúde; os próprios psicólogos; usuários), a partir do Discurso do Sujeito Coletivo, foi possível encontrar ideias centrais que denotaram a indisponibilidade de psicólogos na rede de saúde; o desconhecimento do papel do psicólogo na Atenção Básica; o papel do psicólogo como cuidador da equipe, tanto no apoio emocional quanto na capacitação profissional; a possibilidade ou não do exercício da psicoterapia na Atenção Básica; o papel do psicólogo como matriciamento; a sensibilidade e o acolhimento como exclusividades do psicólogo; a perspectiva da integralidade no trabalho do psicólogo.

Conclusão: Por meio dos resultados apresentados, notou-se que a compreensão do papel do psicólogo na Atenção Básica permanece incipiente, pautado em inferências relacionadas ao seu exercício profissional em outros campos. Embora parte dos entrevistados tenham dado respostas assertivas, que envolve a atuação do psicólogo coadunado com os princípios do SUS, é preciso que a função dos profissionais da psicologia tenha maior esclarecimento por parte dos outros atores da saúde, pois essa clareza possibilita melhor execução das políticas de saúde.

PALAVRAS-CHAVE

Psicologia, NASF, atores sociais, equipe, usuários
